

INFO IST

SEMINÁRIO DESTACA A IMPORTÂNCIA DA INTEGRAÇÃO INTERSETORIAL NO ENFRENTAMENTO DA TUBERCULOSE

Comemorado em 6 de agosto, o Dia Estadual de Conscientização, Mobilização e Combate à Tuberculose foi instituído pela Lei Estadual nº 5.054/2007. Ao longo de todo o mês, conhecido como Agosto Laranja, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), em parceria com as gestões municipais, intensifica as ações voltadas à prevenção e ao enfrentamento da tuberculose (TB).



Seminário "Integração Intersetorial no Enfrentamento da Tuberculose no Estado", 01/08/2025

Como parte dessa mobilização, o dia 1º de agosto marcou a realização do Seminário "Integração Intersetorial no Enfrentamento da Tuberculose no Estado", sediado no auditório da SES-RJ. O evento foi promovido pela Gerência de Tuberculose (GERT) e reuniu profissionais de saúde, representantes e especialistas de diferentes áreas para fortalecer o diálogo e a articulação entre setores estratégicos.

Em consonância com o tema do evento, a Roda de Abertura foi composta por representantes de diferentes setores. Estiveram presentes o Subsecretário de Vigilância e Atenção Primária à Saúde da SES-RJ, Dr. Mário Sérgio Ribeiro, a Superintendente de Proteção Social Básica da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (SEDSODH), Stephanie Barreto, a Coordenadora de Gestão do Vale Social da Secretaria de Estado de Transportes e Mobilidade Urbana (SETRAM), Renata Ignarra, a Coordenadora Interina de Prevenção, Eliminação e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde do Escritório da OPAS¹ no Brasil, Sheila Rodrigues Rodovalho, e a Representante do Fórum TB do Rio de Janeiro, Juliana Reiche.



Roda de Abertura do Seminário "Integração Intersectorial no Enfrentamento da Tuberculose no Estado", 01/08/2025

As colocações dos palestrantes ressaltaram a importância das parcerias intersectoriais no enfrentamento da doença, como a integração entre diferentes áreas do estado, junto aos municípios, para efetivar o direito ao tratamento das pessoas vivendo com TB por meio de políticas sociais como o Vale Social e o Auxílio Alimentação. Também tiveram destaque as inovações no enfrentamento à TB que

vêm sendo realizadas no estado do Rio de Janeiro (ERJ) no âmbito do Termo de Cooperação entre a SES-RJ e a OPAS para o combate à doença.

A primeira mesa teve como tema: “Tuberculose como Expressão das Iniquidades: O Papel da Intersetorialidade”. Participaram Ethel Maciel, pesquisadora sobre determinantes sociais da TB, Tiemi Arakawa, representante da Coordenação Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias não tuberculosas do Ministério da Saúde (MS), Wanda Guimarães, representante do Fórum TB RJ, e Marneili Martins, gerente de Tuberculose da SES-RJ.

Foram abordadas, entre outras questões, a determinação social da doença e a importância de políticas de proteção social para desfechos positivos, da contribuição da sociedade civil para o plano de enfrentamento da TB e de reconhecer o trabalho que tem sido feito nos territórios.



Mesa “Tuberculose como Expressão das Iniquidades: O Papel da Intersetorialidade”, 01/08/2025.

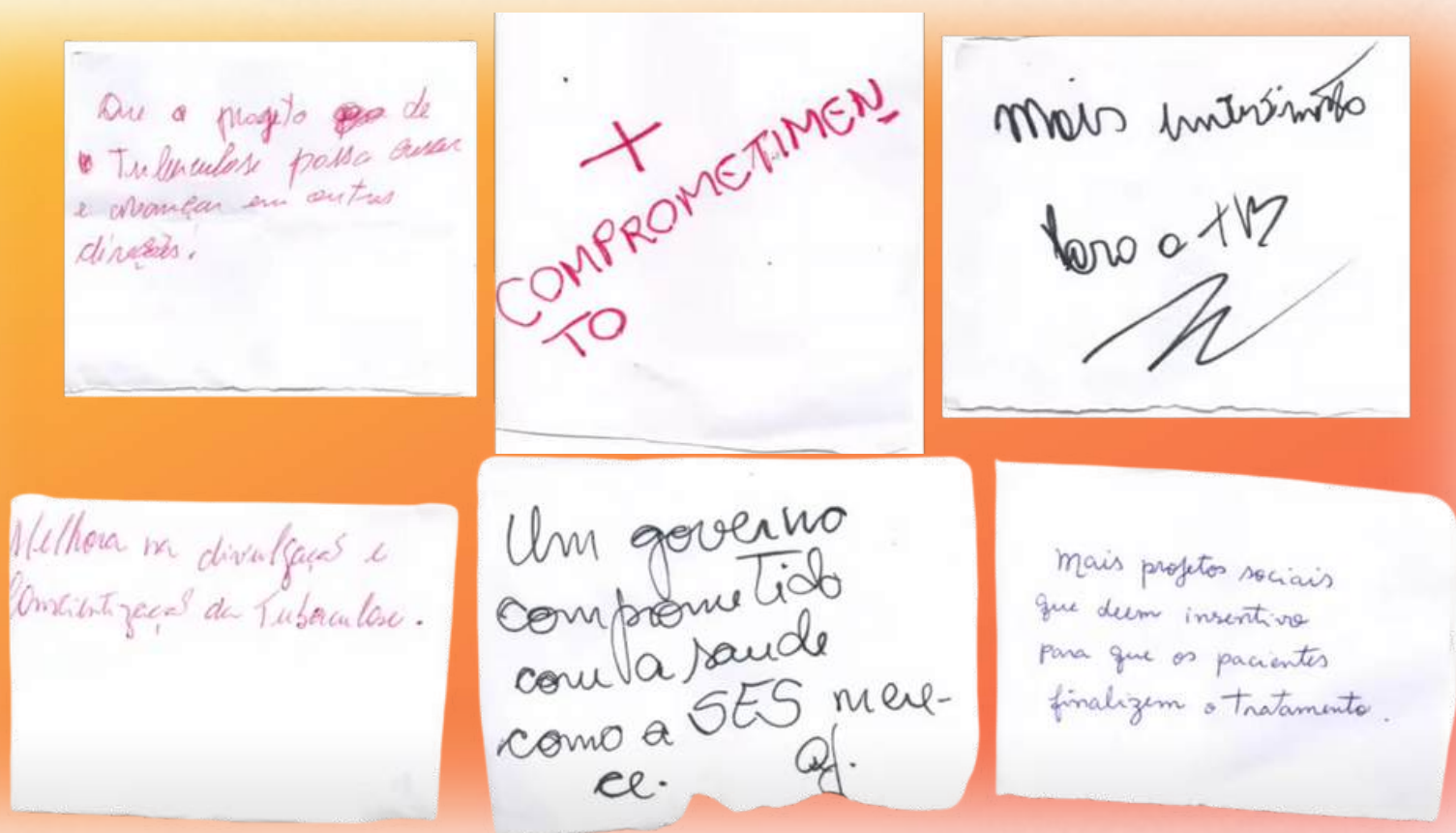
Profissionais da GERT e dos municípios de Duque de Caxias, Itaboraí, Magé e Rio de Janeiro se reuniram na Mesa “Experiências Locais de Integração intersetorial no Cuidado às Pessoas com Tuberculose” para

compartilhar vivências de articulação intersetorial nos territórios e unidades prisionais com impacto positivo na adesão ao tratamento, no cuidado e na garantia de direitos. A assistente social da GERT, Maíra Guazzi, afirmou que o ERJ reconhece a necessidade de ampliação das ações “para além do pulmão”, a partir do trabalho integrado com outras políticas públicas.



Participantes da Mesa “Experiências Locais de Integração intersetorial no Cuidado às Pessoas com Tuberculose”, 01/08/2025

Durante o evento, a articuladora Suca Younes apresentou um resumo do conteúdo da Cápsula do Tempo, que havia sido lacrada no ano anterior. O material reunia sonhos e desejos para um breve futuro no enfrentamento à TB escritas por atores envolvidos no combate à doença no ERJ. O compartilhamento inspirou reflexões sobre os avanços obtidos no último ano e sobre os desafios que ainda precisam ser superados.



Algumas das mensagens que estavam guardadas na Cápsula do Tempo no último ano.

Reconhecendo o papel simbólico e inspirador da arte, da música e da criatividade nas práticas de trabalho em saúde, o evento terminou com a apresentação do **Coral Encanta Santa**, do bairro de Santa Teresa, Rio de Janeiro.



Apresentação do Coral Encanta Santa.

O Seminário completo está disponível no Youtube .



Clique **aqui** para acessar.



GERIAIDS DISPONIBILIZA CURSO SOBRE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS ADQUIRIDA

Com o objetivo de disseminar informações fundamentais para o entendimento e o enfrentamento da sífilis, a GERIAIDS produziu um curso no formato de videoaula.

Ministrado pela sanitarista e técnica da GERIAIDS, Luiza Faria, o conteúdo destaca as legislações e portarias vigentes, os critérios de definição de caso, a importância da notificação com o acompanhamento e o papel da vigilância epidemiológica frente aos casos de notificação de sífilis adquirida.

O material, essencial para os profissionais da saúde que desejam contribuir para o combate à sífilis, está disponível no Youtube e pode ser acessado por meio do link abaixo.



Clique na **imagem** para acessar.

ENCONTROS REÚNEM REPRESENTANTES DE OSC E DA GERIAIDS NA DISCUSSÃO DE PAUTAS ESTRATÉGICAS



3ª Reunião da Comissão Estadual de Controle e Prevenção IST/HIV/AIDS do Rio de Janeiro (CECP)

Nos dias 1º e 5 de agosto de 2025, foram realizadas reuniões com representantes de OSC e membros da Comissão Estadual de Aids, em formato híbrido para garantir maior participação. Estiveram presentes os representantes: Adriana Viana Gravatá e Joy do Movimento de Mulheres de São Gonçalo (MMSG), Alex Gomes (Grupo Pela Vidda Niterói), Lucas Bruno Ferreira, Centro de Atenção e Atendimento à Aids (CAAIDS) e Juçara Portugal (Rede Feminista de Saúde).

As pautas abrangeram os seguintes temas:

- Recomendações para dispensação da apresentação do Darunavir 800mg;
- Linha de Cuidado Materno-Infantil no Âmbito do HIV/AIDS, da Sífilis, das Hepatites B e C e do HTLV, no Rio de Janeiro;

- Resolução SES nº 3664 de 10/07/2025. Atualização da Lista de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória de Importância Estadual e revoga a Resolução SES nº 2.485, de 18/10/2021.
- Estratégia de Vacinação contra a Mpox no Estado do Rio de Janeiro.
- Certificação Transmissão Vertical 2025.
- Distribuição de Insumos para OSC.
- GT Produção de Materiais em Prevenção ao HIV/AIDS/IST Voltados aos Professores do Sistema Socioeducativo
- Realização de Oficina sobre Estigma e Discriminação, para profissionais da Região Serrana, em Friburgo no dia 20/08/2025.
- Realização da Oficina de PrEP e PeP no dia 19/08/2025, para as Regiões Metropolitana 2 e Baixada Litorânea, em Cabo Frio.

Todos os pontos de pauta foram tratados e receberam aportes das OSC para o desenvolvimento destas ações. Os representantes foram convidados pela GERIAIDS a participar das atividades da Gerência de IST/Aids. O convite teve boa receptividade, resultando em sua participação na Oficina para Ampliação de PrEP/PEP, a ser realizada em Cabo Frio-RJ, na Oficina de Estigma e Discriminação, voltada aos profissionais da região serrana, e em visitas técnicas do processo de Certificação.

Em relação à 3ª Reunião da Comissão Estadual de Controle e Prevenção IST/HIV/AIDS do Rio de Janeiro (CECP), a pauta prevista seria a apresentação das ações realizadas por uma das Secretarias de Estado, membros da Comissão, e o Fórum OngAids do Rio de Janeiro (FOAERJ).

A reunião contou com representação do FOAERJ, por meio da participação de Nênese da Silva, Tânia Alexandre da Silva, Cleide Jane, Alex Gomes, Lucas Bruno Ferreira e Carolina Cagetti, além a representante do Conselho Estadual de Saúde, Regina Bueno, e da representante do Conselho Estadual das Mulheres, Juçara Portugal Santiago.

A falta de quórum levou à mudança da pauta, posto que a maioria presente eram os representantes do FOAERJ. Assim, aprofundaram-se outros temas que vinham sendo abordados, como a campanha de amamentação (Agosto Dourado) e a declaração emitida pelas máquinas do Jaé, no transporte público. Sobre a campanha, foi sugerido dialogar com a coordenação para incluir perspectivas de mulheres que, por diferentes razões, não podem amamentar, como aquelas vivendo com HIV/Aids, considerando a falta de informações específicas sobre essas realidades.

Em relação à declaração emitida pelas máquinas do Jaé no transporte público, as participantes destacaram que, ao indicar a gratuidade vinculada a motivos como saúde ou idade, o sistema pode expor informações sensíveis, gerando constrangimento e até situações de discriminação quando uma pessoa aparentemente saudável utiliza um cartão de gratuidade.

Por fim, de modo a evitar situações que interferem no planejamento da CEPC, como a falta de quórum, a gerente Juliana informou que solicitará aos órgãos do Estado que colaborem com o funcionamento da Comissão ou mudem os membros indicados.



RJ VOLTA A REALIZAR CONFERÊNCIA LGBTQIA+ APÓS 10 ANOS



Foto: Jorge Badauê/Divulgação

Entre os dias 6 e 9 de agosto, aconteceu a Conferência Estadual dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ no Centro de Convenções Bolsa Rio, no centro do Rio de Janeiro e reuniu cerca de 700 delegados eleitos nas 11 conferências regionais. O encontro não acontecia havia 10 anos.

A iniciativa, promovida pelo governo do ERJ por meio do Programa Rio Sem LGBTIfobia, em parceria com o Grupo Arco-Íris de Cidadania LGBTI+ e a UERJ, reuniu participantes para avaliar políticas públicas atuais e elaborar diretrizes para os planos municipais, estadual e federal e precede a realização da Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.

Os debates focaram na promoção de direitos e cidadania da população LGBTQIA+, além do enfrentamento à violência e à discriminação, abordando temas como educação, saúde integral, segurança pública, trabalho e renda, cultura e memória, meio ambiente, assistência social, esporte e lazer, turismo e acesso à tecnologia e inovação.

Fonte: Agência Brasil. 

MINISTÉRIO DA SAÚDE INCLUI O MEDICAMENTO DAPSONA COMO ALTERNATIVA PARA PROFILAXIA DA PNEUMOCISTOSE EM PESSOAS VIVENDO COM HIV OU AIDS

A pneumonia por *Pneumocystis* (PCP) é uma infecção pulmonar causada pelo fungo atípico *Pneumocystis jirovecii*. Ela afeta principalmente pessoas vivendo com HIV ou aids (PVHA) com baixa contagem de linfócitos T-CD4. Para evitar o desenvolvimento de infecções oportunistas, a profilaxia primária pode ser realizada nessa população e constitui uma estratégia importante.

Para atender às PVHA que apresentam contraindicação, intolerância ou reações adversas às sulfonamidas, o Ministério da Saúde (MS) passou a disponibilizar a Dapsona 100 mg como uma alternativa para profilaxia primária e secundária da pneumocistose e profilaxia secundária da toxoplasmose.

O MS se reunirá com os estados ao final do ano para realizar a programação de medicamentos para o ano seguinte e garantir, junto aos estados, que a Dapsona 100mg esteja disponível nos serviços de saúde que atendem essa população, especialmente nas farmácias que assistem PVHA, a exemplo das Unidades Dispensadoras de Medicamentos UDM e de Serviços de Atenção Especializada em HIV/Aids

Clique **aqui** para acessar a **Nota Técnica**.



RECOMENDAÇÕES PARA A DISPENSAÇÃO DO MEDICAMENTO DARUNAVIR 800 MG



A Coordenação Geral de Vigilância do HIV e Aids (CGHA) do Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Vigilância e Ambiente do Ministério da Saúde (DATHI/SVSA/MS) divulgou um informe técnico contendo recomendações para a dispensação da apresentação do Darunavir 800mg.

Como o medicamento está indisponível em estoque no almoxarifado central do MS, a CGHA recomenda, em caráter excepcional e transitório:

- Otimização dos estoques disponíveis e, quando necessária, restrição da dispensação do medicamento para um período máximo de 30 dias de tratamento;

- Esgotamento das possibilidades de remanejamento local, visando maximizar o equilíbrio na disponibilidade do medicamento entre as unidades.

Segundo o informe, as novas entregas pelo MS aos estados estão previstas para ocorrerem até o final de julho de 2025, com a regularização das dispensações previstas a partir de agosto de 2025.

Clique **aqui** para acessar o **Informe**.



E-PREVENÇÃO: MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA PLATAFORMA DIGITAL PARA QUALIFICAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS DE PREVENÇÃO

O MS, por meio do DATHI, anunciou a disponibilização da plataforma E-Prevenção, uma ferramenta digital desenvolvida para qualificar o monitoramento e a avaliação dos Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) e de outros serviços de prevenção do HIV e aids, hepatites virais e outras IST.

A plataforma, concebida a partir do antigo Si-CTA e de projetos piloto em parceria com estados e municípios, permite o registro, o acompanhamento sistemático e monitoramento das informações referentes aos serviços prestados pelos CTAs às populações atendidas, favorecendo o planejamento de ações do território baseado em evidências.

O sistema será disponibilizado gratuitamente pelo MS a todas as coordenações estaduais, municipais e do Distrito Federal interessadas, sendo a adesão totalmente voluntária. Será realizada, em data a ser definida, uma reunião técnica prévia com as coordenações estaduais e de capitais para orientações quanto à disponibilização do sistema e-Prevenção.

Clique **aqui** para acessar o **Ofício**.



DISPONÍVEL VERSÃO 2.0.2 DO E-SUS SINAN

O MS, em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS) desenvolveu o sistema e-SUS Sinan com objetivo principal de modernizar as versões vigentes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan NET e Sinan Online). A última versão, de número 2.0.2, foi lançada no dia 28 de julho de 2025 e permite a notificação/conclusão de doenças que não possuem ficha de investigação específica.

A Plataforma Integrada de Vigilância à Saúde (IVIS) reúne documentos que orientam sobre o uso da nova versão, incluindo as notas técnicas fornecidas pelas áreas responsáveis sobre as doenças implementadas na ficha de notificação/conclusão.

Lançamento da
nova versão,
2.0.2, do
e-SUS Sinan



Novas doenças habilitadas:

- **B33.3** Infecção pelo Vírus Linfotrópico de Célula T Humanas (HTLV).
- **Z22.6** Infecção pelo HTLV em gestantes, parturiente ou puérpera.
- **Z20.8** Criança exposta ao risco de transmissão vertical de infecção pelo HTLV.

- **Z22.8** Infecção pelo vírus da Hepatite B em gestantes, parturiente ou puérpera.
- **Z20.5** Criança exposta ao risco de transmissão vertical pelo vírus da hepatite.
- **D57** Doença falciforme.
- **R49** Distúrbios de voz relacionados ao trabalho

Alteração da nomenclatura de “Monkeypox” para “Mpox”.

Melhorias e correções diversas.

PÚBLICO:

Profissionais de saúde, gestores(as) e usuários(as) do sistema e-SUS Sinan.

ACESSE:

 plataforma.saude.gov.br/esussinan/

Clique **aqui** para acessar a **Plataforma IVIS**



Clique **aqui** para acessar o **e-SUS Sinan**



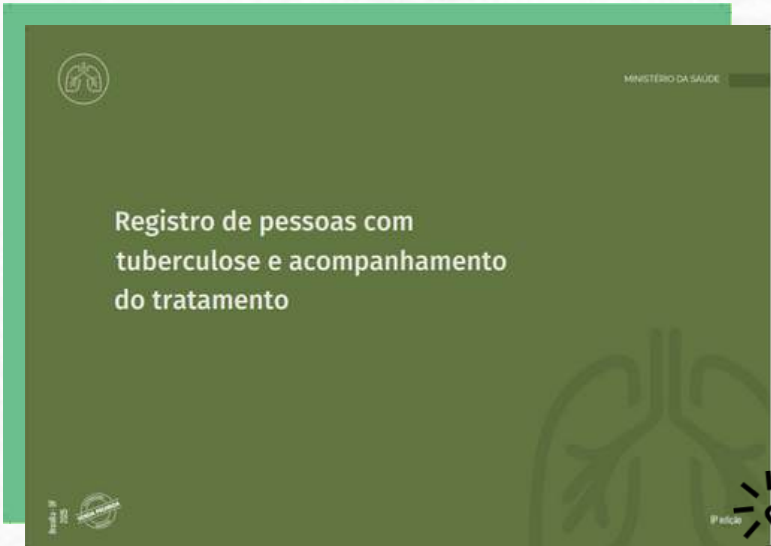
14

MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA LIVROS DE APOIO PARA CONTROLE DA TUBERCULOSE

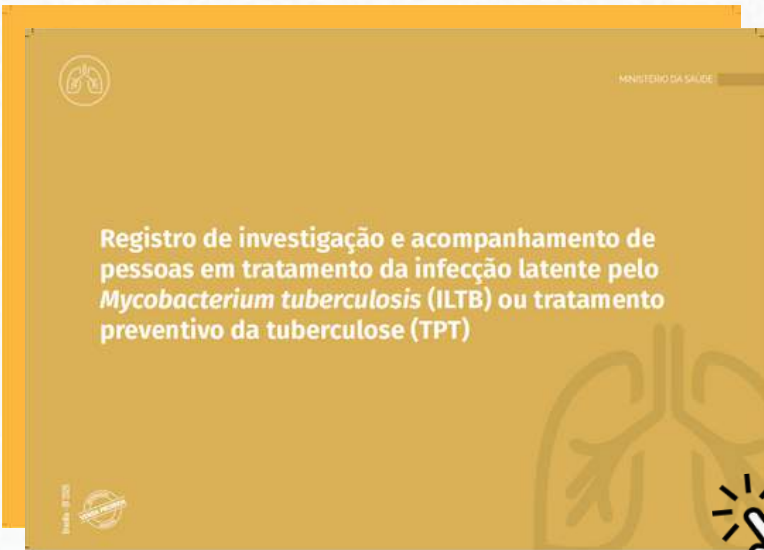
Com o propósito de fortalecer a vigilância e o controle da tuberculose no Brasil, o DATHI/SVSA/MS publicou recentemente três instrumentos estratégicos.

As publicações visam garantir a qualidade e a continuidade do monitoramento dos diferentes estágios da tuberculose – desde a identificação de sintomas até o tratamento e a prevenção –, fornecendo dados padronizados para aperfeiçoar as respostas à doença.

Registro de pessoas com tuberculose e acompanhamento do tratamento.



Registro de investigação e acompanhamento de pessoas em tratamento da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILT) ou tratamento preventivo da tuberculose (TPT).



Registro de pessoas com sintoma respiratório de tuberculose.



LIVRO " ADOLESCÊNCIAS E JUVENTUDES OCUPANDO O SUS" ESTÁ DISPONÍVEL

A publicação foi elaborada pelo Instituto de Saúde em parceria com o Centro de Referência e Treinamento em DST/Aids da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CRT DST/Aids – SES–SP) e diversas organizações que atuam na articulação entre promoção de saúde das juventudes e IST/HIV/aids.



Clique na imagem para acessar.

O material reúne orientações, experiências, produções e propostas do OcupeSUS Juventudes – Observatório de Práticas de Promoção à Saúde, Prevenção e Assistência, desenvolvidas para e com as juventudes, desde 2020.

Como um manual, oferece subsídios para que profissionais de Saúde, Educação e áreas afins, atuantes com adolescentes e jovens, possam utilizar seu conteúdo, orientações e abordagens educativas facilitadoras, ao mesmo tempo em que se engajam no compromisso de promover a humanização e combater as desigualdades sociais em nosso país.

REFLEXOS DO JULHO AMARELO NO ERJ: RODA DE CONVERSA SOBRE HEPATITES VIRAIS, HIV, IST E EM COMUNIDADE QUILOMBOLA EM MANGARATIBA

No dia 10 de julho, a comunidade quilombola Santa Justina, no município de Mangaratiba, recebeu a visita de profissionais da Coordenação Municipal de IST/AIDS e Hepatites Virais do município, como parte das ações em alusão ao Julho Amarelo.

Na ocasião, foi realizada uma roda de conversa sobre o tema, oferta de testes rápidos, vacinação e preservativos.



Roda de Conversa na Comunidade Quilombola Santa Justina, Mangaratiba, em 10/07/25.

WEBINÁRIO "DIÁLOGOS EM PREVENÇÃO DO HIV – ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICLOM: GARANTIA DE DIREITOS, EQUIDADE E VISIBILIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE".

No dia 07 de agosto, às 15h, foi realizado o Webinário "Diálogos em Prevenção do HIV – Atualização de Dados no Siclom: Garantia de Direitos, Equidade e Visibilidade nos Serviços de Saúde".

O evento teve como objetivo promover a sensibilização e mobilização sobre a importância da atualização cadastral no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (Siclom), com foco nos marcadores sociais, como estratégia para qualificação dos dados, fortalecimento da vigilância em saúde e promoção da equidade no acesso ao cuidado contínuo em HIV/aids.

WEBINÁRIO

DIÁLOGOS EM PREVENÇÃO DO HIV – ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SICLOM: GARANTIA DE DIREITOS, EQUIDADE E VISIBILIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

RESERVE ESTA DATA

07 agosto 15h

APRESENTAÇÃO/MEDIAÇÃO

ALISSON FRANCA

Consultor Técnico da Coordenação Geral de Vigilância do HIV/Aids (CGHA/DATHI/SVSA/MS)

PALESTRAS

ANA ROBERTA PATI PASCOM

Consultora técnica do Departamento de HIV/Aids Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI/SVSA/MS)

TEMA: DADOS AUSENTES, RESPOSTAS FRÁGEIS: ESTATÍSTICAS DA INCOMPLETUDE NO SICLOM.

CARLA MOURA

Consultora técnica do Departamento de HIV/Aids Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI/SVSA/MS)

TEMA: ATUALIZAÇÃO DOS DADOS CADASTRAIS NO SICLOM: COMO FAZER?

GERSON FERNANDO MENDES PEREIRA

Servidor Público do Departamento de HIV/Aids Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI/SVSA/MS)

TEMA: VER, REGISTRAR, CUIDAR: A IMPORTÂNCIA DOS MARCADORES SOCIAIS NA VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

BRUNA RAVENA

Ativista negra, pelos direitos humanos, direito das mulheres e pelas pessoas LGBTI+

TEMA: : A IMPORTÂNCIA DAS INFORMAÇÕES DO USUÁRIO COMO FERRAMENTAS PARA GARANTIA DE DIREITOS E ACOLHIMENTO NO SUS.

Clique aqui para saber mais.

18

PUBLICADA A 10ª EDIÇÃO DO COMUNICADIAG

Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e
Infecções Sexualmente Transmissíveis

COMUNICA

DIAG

JULHO DE 2025

diagnostico@aims.gov.br

Ampliação da Rede Nacional de
Laboratórios/Serviços de Saúde de
Contagem de Linfócitos T CD4+
Rápido (Pima – Abbott)

O DATHI/SVSA/MS iniciou nova consulta às Coordenações Estaduais de HIV/Aids com apoio dos LACENs para ampliação da Rede Nacional de contagem de linfócitos T CD4+ Rápido. A consulta tem por objetivo coletar as sugestões dos gestores estaduais, que serão avaliadas pelo DATHI/SVSA/MS segundo os critérios apresentados no [Ofício Circular Nº 72/2025/CGHA/.DATHI/SVSA/MS](#). As propostas devem ser enviadas via [Ofício da Coordenação](#), incluindo o checklist preenchido para cada instituição indicada, até o dia 25/07/25, para o e-mail diagnostico@aims.gov.br. Sugerimos que as RT em Diagnóstico e Monitoramento do HIV/Aids consultem seus Coordenadores Estaduais quanto à ciência do ofício e do prazo, bem como os apoiem nas indicações em seus estados.

Comunicado da BD para a
Rede Nacional de Contagem
de Linfócitos T CD4+/CD8+
(Rede Convencional)

Síntese de Evidências para Políticas
Importância e qualidade da
testagem rápida para HIV, sífilis e
hepatites virais no SUS

Novo material sobre a
qualidade da testagem
rápida no SUS

Foi publicado na [página de Testes rápidos](#) a nova Síntese de Evidências para Políticas com o tema “[Importância e qualidade da testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites virais no SUS](#)”. Este documento apresenta informações sobre os benefícios do uso dos testes rápidos disponíveis no SUS no acesso ao diagnóstico do HIV, sífilis e hepatites virais, assim como orientações para assegurar a qualidade da testagem e dos resultados obtidos, servindo de apoio aos profissionais envolvidos.

AEQ
Testes Rápidos

Publicado relatório da
última rodada teórica do
AEQ-TR

Foi publicado o [relatório da Rodada Teórica 30-AEQ-TR25 no Portal AEQ](#), na aba Relatórios > 2025. Ressalta-se a importância da leitura deste documento pelos gestores e executores de testes rápidos, para identificação das principais dificuldades no conhecimento sobre testagem rápida. Ainda, estimulamos o compartilhamento deste relatório e de materiais instrutivos, além de capacitações em testagem rápida para garantia da qualidade do diagnóstico utilizando testes rápidos.

Clique na imagem para acessar.

AGENDA

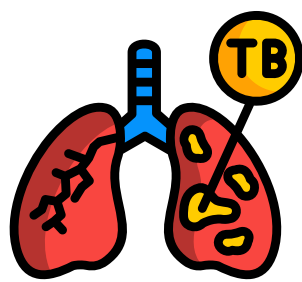
- 22/08/25

Certificação 2025 – Visita a Teresópolis
- 29/08/25

Certificação 2025 – Visita a Volta Redonda
- 23/09/25

Encontro Regional para ampliação da oferta e qualificação do acesso às Profilaxias Pós e Pré Exposição ao HIV – PEP e PrEP – Região: Norte Fluminense
- 30/09/25

VI Encontro Estadual de Logística de Medicamentos ARV



PASSATEMPO

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que atinge o mundo inteiro mesmo com tratamento e cura. Através do conhecimento somos capazes de combatê-la.

Vamos conhecer um pouco mais sobre a tuberculose.

Complete as frases com as palavras abaixo.

tosse extrapulmonar fala miliar meníngea adesão
sudorese noturna transmissão

A tuberculose afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. A forma _____, que afeta outros órgãos, ocorre frequentemente em pessoas vivendo com HIV, em especial as com comprometimento imunológico.

Os sintomas mais frequentes são: tosse por três semanas ou mais; febre vespertina; _____ e emagrecimento.

A transmissão da tuberculose acontece por via respiratória, pela eliminação de aerossóis produzidos pela _____, fala ou _____ de uma pessoa com tuberculose ativa (pulmonar ou laríngea), sem tratamento.

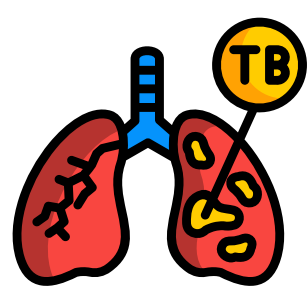
A tuberculose não se transmite por objetos compartilhados.

O tratamento da tuberculose tem duração mínima de seis meses, é gratuito e está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A doença tem cura, desde que o tratamento seja seguido corretamente. Com a _____ adequada, a _____ da tuberculose tende a diminuir progressivamente, reduzindo o risco de contágio.

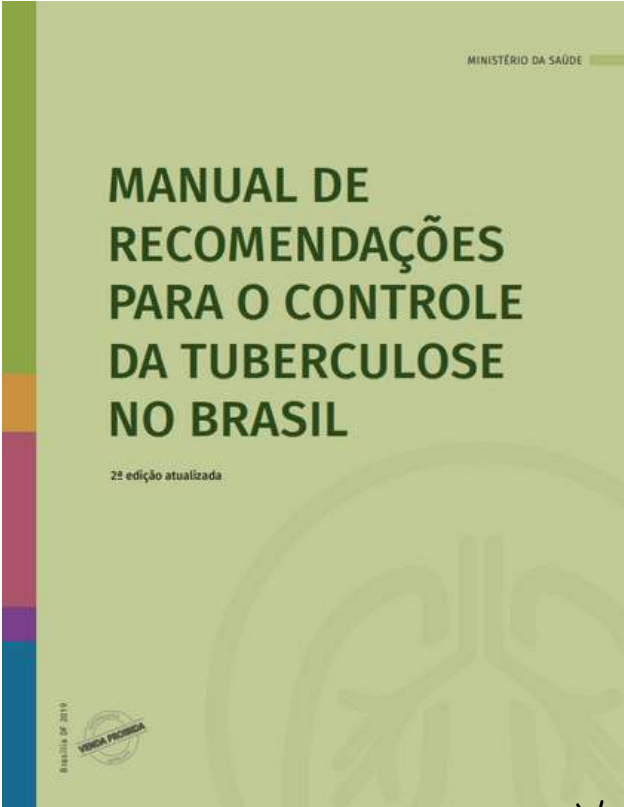
A vacina BCG (bacilo Calmette-Guérin), ofertada no SUS, protege a criança das formas mais graves da doença, como a tuberculose _____ e a tuberculose _____.

Clique aqui para ver as respostas.





Para mais informações



“Prevenir TB”, um aplicativo com informações sobre a prevenção à tuberculose.

OPINIÃO



Deseja enviar seu comentário
sobre o jornal, críticas, sugestões
de conteúdo?

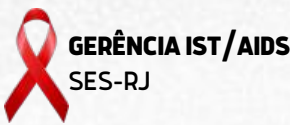
Clique **aqui** 

Realização:

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais



Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici – Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Lorrany Viana de Souza Santos
Suellen da Silva Fernandes
Susi Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Amanda Dantas Brandão
Ana Beatriz Teixeira Brandão Camello
Ana Maria Cruz da Silva
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney
Jadir Rodrigues Fagundes Neto
Karen Almeida Mello dos Anjos
Lúcia Maria Xavier de Castro
Luiza Carneiro da Cunha Faria

Marcella Martins Alves Teofilo
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida
Oliveira
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Sheila de Almeida Pereira
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Simone Aparecida Abdala Ferreira Silva
Sonia de Aragão Menezes
Tania Regina Paula Quintarelli

Organização desta edição

Amanda Dantas Brandão
Juliana Rebello Gomes

Redação, Edição e Diagramação

Amanda Dantas Brandão

Elaboração do Passatempo

Luiza Carneiro da Cunha Faria

Revisão Técnica

Andrea Lopes de Araújo Santana
Clarice Gdalevici
Cristina Maria Giordano Dias
Gabrielle Damasceno da Costa
Juliana Rebello Gomes